



BERNINA INVESTE EM NOVA SWISS GT DA TORNOS

A QUALIDADE PONTO POR PONTO

Desde o final do século 19 a fabricante suíça de máquinas de costura Bernina é sinônimo de qualidade, tradição e inovação. Os milhões de máquinas Bernina que já foram entregues ao longo de mais de 120 anos representam a perfeição suíça. Para atender a esse padrão de qualidade, a empresa investe na força de trabalho e em tecnologia de ponta. Neste contexto, uma máquina Swiss GT da Tornos foi comprada há algumas semanas e, desde então, tem proporcionado plena satisfação à Bernina.



Há mais de 120 anos a Bernina mantém sua sede em Steckborn, na Suíça, e preserva sua reputação por boas razões. Seu nome foi dado em homenagem ao Piz Bernina, o único pico montanhoso com quatro mil metros de altura localizado na região leste dos Alpes. O nome representa metas ambiciosas, que foram almeçadas por Karl Friedrich Gegauf quando, em 1893, ele inventou a máquina de costura de ponto aberto. Esta máquina pode costurar 100 pontos por minuto e foi a primeira máquina deste tipo, no mundo, a causar grande sensação também no exterior. Já em 1900, a oficina empregava de 70 a 80 pessoas, que se tornou então uma pequena fábrica. Ao longo do tempo, o grupo Bernina evoluiu e se transformou em uma empresa

global líder de mercado. Como empresa familiar, a Bernina fabrica produtos que se destacam por seus valores verdadeiros e por serem companheiros fiéis que servirão aos seus proprietários por muitas décadas.

“Nossa filosofia “Estamos sempre à frente, e nunca atrás” se baseia em valores que só se justificam quando vividos com paixão. Obviamente, sempre fabricamos nossos produtos segundo rigorosos padrões, mas, no decorrer do processo, já começamos a ter novas ideias para o próximo projeto. Pelo fato de dedicarmos todo o tempo necessário à fabricação de nossos produtos, conseguimos atingir o alto nível que os clientes esperam da nossa empresa. Nossos produtos representam a qualidade

e a confiabilidade suíças e são feitos para serem utilizados por mais de uma geração”, enfatiza Ueli Blaser, gerente de prototipagem e fabricação mecânica, durante sua entrevista à decomagazine.

A seguir, ele descreve o processo de compra da nova Swiss GT. Já é notável, em si, o fato de terem sido necessárias menos de 12 semanas desde a aprovação até o teste de operação da máquina. O fato de os dentes de dois tornos CNC existentes terem se alongado demasiadamente e, assim, terem se tornado suscetíveis a falhas, foi o fator decisivo para o investimento. Ao mesmo tempo, o objetivo de aquisição das novas máquinas era expandir a escala de produção, bem como proporcionar capacidade adicional para peças de reposição, acessórios, testes de protótipos, testes-piloto e para situações de emergência. Na opinião de Ueli Blaser, a nova máquina traria mais flexibilidade, reduziria o tempo de ciclo e, como um todo, tornaria a produção mais eficiente. Ele esperava que, com a máquina, a empresa voltaria a produzir internamente peças cuja produção havia sido terceirizada anteriormente.

Vários modelos disponíveis no mercado foram examinados meticulosamente e ponderados com os objetivos da Bernina. Não foi necessário muito tempo para a Tornos decidir-se pela nova Swiss GT. Esta é uma das máquinas mais avançadas do mercado e atendia exatamente as necessidades da Bernina. Esta campeã de vendas da Tornos foi apresentada ao mercado no meio do ano passado e causou ótima impressão com seus vários recursos inovadores, como o eixo B que reforçou ainda mais a grande versatilidade da máquina. Com seis eixos lineares, dois eixos C, três placas de fixação do tipo “gang” para um total de 14 ferramentas acionadas e, no todo, para até 40 ferramentas, a Swiss GT 26 oferece notável flexibilidade aos usuários e revela um mundo de possibilidades inimagináveis. O eixo B permite ao usuário indexar o eixo-árvore com qualquer posição angular desejada por meio de um programa de CNC que é especialmente útil para processos tais como fresagem angular, perfuração, e até mesmo rosqueamento. Como o eixo B é integrado à corredeira principal da máquina, a Swiss GT 26 não se restringe ao posicionamento angular, mas pode também realizar movimentos nas direções dos eixos X e Y. Assim, é possível executar a usinagem principal e traseira. Ao contrário dos modelos da concorrência, o eixo B é apoiado por dois pontos de fixação maciços uma vez que os motores de ultracapacidade do eixo-árvore, nas estações concebidos para ferramentas acionadas, requerem rigidez estrutural máxima. Esta é a única maneira de melhorar a taxa da remoção de material, bem como a precisão, a qualidade da superfície e a uniformidade das peças acabadas.



Após as primeiras semanas de utilização, esse salto de qualidade, em comparação com as máquinas que eram utilizadas até então, tornou-se mais que evidente. A flexibilidade e a redução do tempo de configuração são outros aspectos que foram avaliados positivamente. O maior número de ferramentas padrão na máquina reduz o tempo de configuração e, assim, acelera consideravelmente o processo de usinagem. Graças ao alimentador de barras integrado, a Bernina pode utilizar cada vez mais a Swiss GT para operações durante a noite e em finais de semana, sem a necessidade de operadores, o que, naturalmente, aumenta a produtividade. Ueli Blaser conseguiu recuperar alguns pedidos terceirizados para processá-los com fabricação interna. Assim, ele também deu mais um importante passo em direção ao seu objetivo de longo prazo que visa manter e expandir sua capacidade de fabricação em Steckborn. Isso deixa claro que a Bernina está preparada para atingir outros patamares e oferecer desempenho cada vez maior na área de tecnologia de máquinas de costura. A Tornos fará tudo o que estiver ao seu alcance para colaborar com este cliente, e com todos os outros clientes, em seus empreendimentos com máquinas inovadoras e de alta qualidade.

BERNINA
made to create

Bernina International AG
Seestrasse 161
8266 Steckborn
T 052 762 11 11
F 052 762 11 11
www.bernina.ch